

DS

ARTIGO

EDUCAÇÃO PARA AUTISTAS: SE NÃO AGORA, QUANDO?

Nos últimos 10 anos muitas foram as conquistas alcançadas pelas pessoas com autismo, fruto de suas lutas e de suas famílias. De forma significativa, a aprovação das Leis 12.764/2012 acrescido da Lei 13.146/2015 modificaram um cenário de inclusão no país ao reafirmarem o compromisso do estado brasileiro com diretrizes da Convenção de Direitos da Pessoa com Deficiência, inclusive instrumentalizando muitos desses direitos.

Entretanto, ainda é preciso avançar. Implementação de programas de identificação e intervenção precoce dessa condição, acrescida da ampliação do acesso, permanência, participação e aprendizagem nos espaços escolares são um fator essencial e para isso se faz fundamental a análise continuada das políticas públicas voltadas ao tema para fins de estabelecimento de séries históricas que possibilitem a medição dos impactos da educação inclusiva e das metodologias de ensino e aprendizagem.

É na escola que o estudante com Autismo passará uma parte significativa de suas horas. Tornar esse espaço promotor de autonomia e desenvolvimento transforma vidas tanto para aqueles que promovem esse processo quanto para aqueles que o recebem.

Assim, estudantes neurotípicos que tem a oportunidade de conviver desde cedo com a diferença terão mais chances de serem adultos preparados para promover a diversidade, em especial porque terão adquirido habilidades de enxergar potenciais e necessidades de forma natural pelo convívio e laços formados.

Apostar no planejamento continuado e participativo é força motriz de mudança de realidades. Temos inúmeros exemplos de projetos desenvolvimentistas que foram concebidos e executados ignorando as peculiaridades e diferenças, como se o país fosse um todo idêntico e não um mosaico das enormes diferenças sociais, econômicas e geográficas em que ele, de fato, se constitui.

Se considerarmos que é na diferença que podemos ver potencialidades e diversidade encontramos novas formas de ver o mundo, é essencial que esta multiplicidade também se apresente nas práticas pedagógicas.

Por isso o documento intitulado "Orientações para o Atendimento do Estudante com Transtorno do Espectro Autista" do Conselho Nacional de Educação tem sido um norte ao discorrer sobre os pontos elencados acima e reconhecer que será na discussão e utilização dessas propostas, sua reconstrução, avaliação e medição de impactos, que poderemos implementar novas formas de edificar uma escola que efetive direitos.

Resolver essas questões, muitas vezes imbricadas entre si, exige do Estado e da sociedade um empenho persistente e incansável na execução de programas e ações diferenciadas. Sob este aspecto, a educação se apresenta como empreendimento de política social e interesse público que é coletivo e indispensável, se quisermos, de fato, eliminar ou, pelo menos, reduzir consideravelmente as desigualdades que desfavorecem o nosso país no campo da educação e proporcionar aos seus cidadãos o usufruto de uma vida melhor e mais digna para todos. Afinal, se não for agora, então quando?

Flávia Marçal é advogada, professora da UFRa, Dra. Em C. Sociais e gestora do Grupo Mundo Azul. Lucelmo Lacerda é Doutor em Educação, pesquisador de educação inclusiva e autor do livro “Transtorno do Espectro do Autismo: uma brevíssima introdução.”

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DIÁRIO DA SERRA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

Redação DS

www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra

TANGARÁ DA SERRA

Unidades de Saúde atenderão em horário estendido

HORÁRIO ESTENDIDO PARA ATENDIMENTOS DE SAÚDE

SEGUNDA A SEXTA - 17H ÀS 21H

USF ESMERALDA, UNIDADE BÁSICA CENTRO E USF SANTA IZABEL

Horário de atendimento estendido até as 21h

Atendimento até às 21h nas unidades da Esmeralda, Centro e Santa Izabel

REDAÇÃO DS / Assessoria

A partir desta segunda-feira, dia 19 de fevereiro, três Unidades de Saúde da Família (USF) de Tangará da Serra estarão com horário de atendimento à população estendido até às 21h. A medida foi determinada pelo Prefeito Vander Masson por causa da incidência de casos de dengue e chikungunya na cidade, visando melhorar o atendimento prestado à população dos bairros.

As unidades do Jardim Esmeralda, Unidade Básica do Centro e do Santa Izabel ofertarão atendimento médico ou de enfermagem para as pessoas com sintomas de dengue, chikungunya e também síndromes respiratórias.

“Lembrando que os atendimentos não serão restritos só aos moradores daqueles bairros. As três unidades de saúde estarão abertas para toda a população. Então você que está com sintomas de gripe, dengue ou chikungunya, ou não estiver bem, procure primeiramente as Unidades de Saúde da Família, tanto no horário convencional quanto no horário estendido. Vamos deixar a UPA para os casos emergenciais”, explicou a secretária Adjunta de Saúde, Erislane Oliveira.

O atendimento nessas unidades será das 17h às 21h, de segunda a sexta-feira, começando já nesta segunda-feira, 19.

“Os atendimentos de casos leves, que estão com dor no corpo, mal estar, uma febre, precisam procurar uma unidade de saúde mais próximo da casa. (...) Evitem ir para a UPA. Na UPA você vai estar correndo um risco muito maior, de outras doenças, de pessoas que realmente precisam de outro tipo de atendimento. Então, o atendimento melhor, é o mais perto da sua casa”, reforça a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero, ao lembrar que esse é um ano atípico, pois Tangará nunca registrou tantos casos de chikungunya, “que é uma doença debilitante, que o paciente sente muita dor”.

A medida, estabelecida no Decreto de Situação de Emergência nº 047 de 08 de Fevereiro de 2024, além de oportunizar um horário diferenciado para atendimento à população, pretende desafogar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), que especialmente nos últimos dias recebeu um número grande de pacientes.

EM TANGARÁ

Mais de 300 pacientes são atendidos em Mutirão de Oftalmologia

Redação DS

A Prefeitura de Tangará da Serra, através da Secretaria Municipal de Saúde, realizou na última sexta-feira, 16 e sábado, dia 17 de fevereiro, mais uma etapa do Mutirão de Oftalmologia.

Na oportunidade, mais de 300 pacientes foram atendidos nestes dois dias, pessoas que aguardavam uma consulta.

uma fila de espera grande, realizamos outros mutirões em 2023, diminuindo bastante esta fila, pois nosso desejo é zerar de vez a espera por consulta oftalmológica. Nestes dois dias, mais trezentas e trinta pessoas atendidas e muito em breve teremos outro mutirão para atender outros pacientes também”, afirmou o prefeito Vander Masson.

Só em 2023 foram realizados três mutirões atendendo mais 700 pessoas.